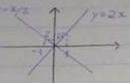
Aulas Video Confedencia - CCGA

Valores a Vetores Brópicos

L~= l~

· Soja T:R2 - R2 a reflexão ma neta y= 2x. Determine os valores e or netones propries de Te a matriz que representa Tria forma carónica.



Os únicos metores que ficam iguais a si próprios quendo regletidos nesta veta são os retores condidos na reta y = 2 x e no neta jurjendicular y=-x/2.

Assim, 2 exemplos de neteres propues servies. ~ (1,2) w(-1, 1/2)

Os valores própiros serãos 1 e -1 (porque é uma xeflexão):

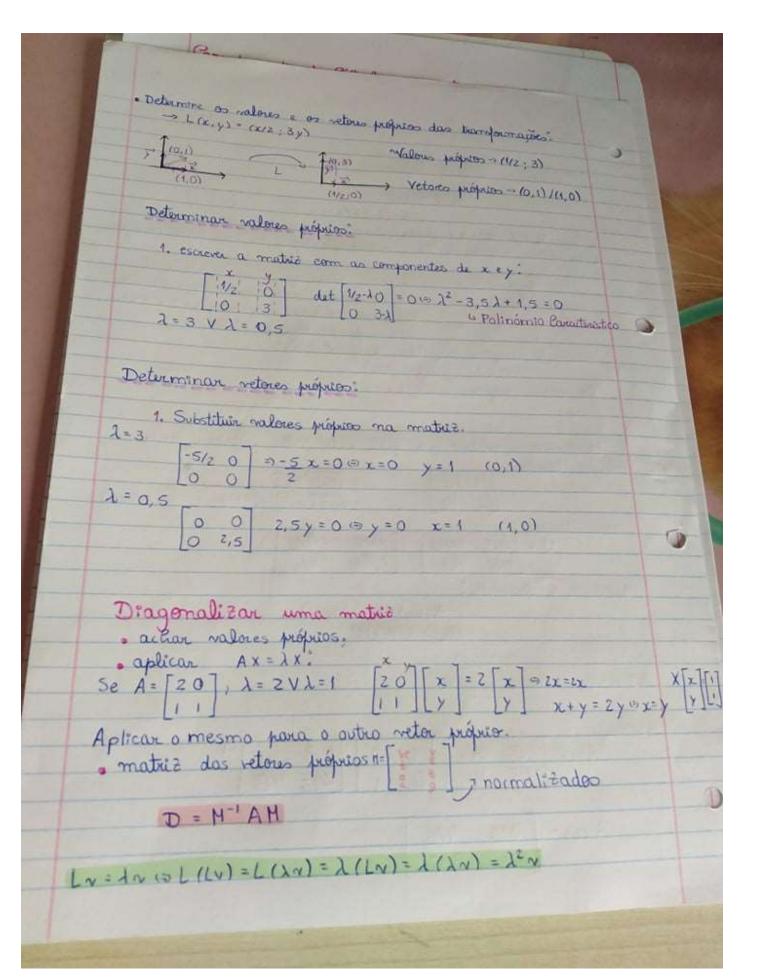
Escrevendo a matriz ma qual cada vetor próprio e uma

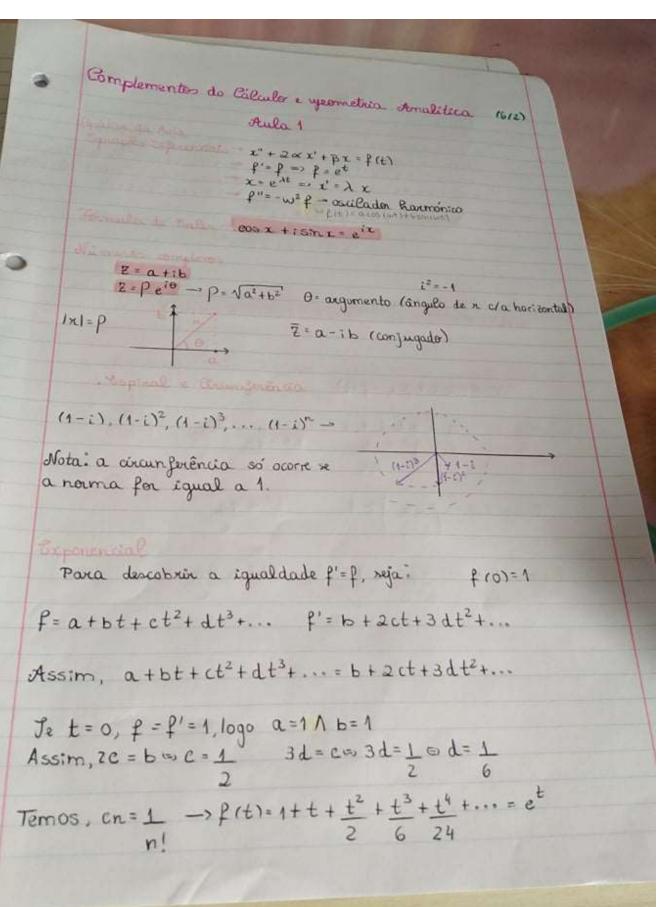
 $= \sqrt{t^2 + 2^2} = \sqrt{5}$ $= \sqrt{6()^2 + (v_2)^2} = \sqrt{1 + \frac{1}{4}} = \sqrt{5/6} = \sqrt{5}/2$

Aplicando a fórmula:

A (bn) = U-1 A (c) U = A(c) = UAU-1

A = matrit valores prépues





. Suboutto - (4a)>1 62 < 4a

Superovitico -> 4a < 1 62 > 4a

Notas Balvatore Consentino - Complementos Calculo e G. Aralitico. 1. Equações Diferenciais Ondinárias Partiala stivre - aceleração é mula d (mv) = 01 = m a = 0 = 0 = 0 $\rightarrow v(t) = \dot{x}(t)$ $a(t) = \ddot{x}(t)$ $x(t) = x_0 + v_0 t + at^2$ v(t)= notat x(t)= no+ not → m q = - mg => 1q = - g q(t) denota a altura

A lui Románia da queda livera mão depende da massa da par-Lueda Livre g = - g => q(t)= hot not -1 gt2 Exponencial $e^{t} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{t^n}{n!}$ xaio convergência = 00 $\dot{x} = \lambda x \Rightarrow x(t) = x_0 e^{\lambda t}$ (et)'= et => x = x

```
L'untile Comune Testes de Salvatore Coventimo
               Equações diferenciais
                12 caso - função x, i, i igualada a O
            Exemple:
                      x+2x+2x=0
                 1. conjetura -> x(t)= ext
                 2. calcular itt) e itt) - itt)= next e itt= xent
                3. substituir estas apussers na equação dada: nºent + 2 ( n.ent) + 2 ent = 0
                4. Cortar ext -> x2+2x+2=0
                5. Formula resolvente
                   n=- b + 162-400 = n=-2+122-4x1x2 = n=-2+1-4
                  Nota!
                    Como a raiz e de um número negativo, a solução não
         será real. Introdutimos nº imaginarios.
                  n= -2+ 1412 10 n= -1+ i Vn=-1-i
              6. como ha 2 nalores para x. x(t) sorá:
x(t)=a e(-1+i)t + b e(-1-i)t
             7. Férmula de Euler -, etw = cosw+isenw x(t) = ae-teti + be-te-it
              SI(t) = e-t (aeit + be-it)
             = x(t) = e-t (a (eost + isent) + 6 (eos(-t)+isen(-t))
       (x (t) = e-t (a cost + aisent + b cost - bisent)
       => x(t) = e-t (cost (a+b) + sent (ai-bi))
       (x /t) = e-t c cost + d sent
           Se deren condições inticais, como x (0)=-1 e x (0)=1, calu-
      lamos a 1º derivada e achamos os ratores de ced:
           * 10) = e-t 1-ccost-dsent-csent+dcost)
0
                => c=-1 A d=0
                      x(t) = -e^{-t} \cos t
```

```
2. caso - fonção mão homogénia com x, i e il
     Exemplo.
     1. Conjetura - x161- at + be + C
                 i (t) = a - be-t
                 £ (t)= be-t
     be-t +4a-4be-t +sat+5be-t +5C=25t+2e-t
   = 2e-t. b +4a +5C = 2e-t - 5at+25t
  = 26e-t +5at +4a+5C=2et +25t
     Temos
            26=20 b=1 50=25 0=5
            4a+5C=0 = 20 = -5C = C=-4
 x (t) = st+e-t-4
   Tocemple:
           x+2x+2x=e-t
    Conjetura -> x (t) = at e-t
                i(t) = ae-t - ate-t

i(t) = -ae-t - ae-t + ate-t = -2ae-t + ate-t
 -20e-t+ate-t+20e-t-20te-t+20te-t=e-t
     0 at = 1
                  x(t)=e-t
Nota: Encontrar eq. diferencial para as soluções a e b.
                 b(t) = e3t
 Ex. alt) = et
                      6(t) = -3e3t
  a(t)= et
                 b (t)= 9e-3t
     ä(t)= et
 yä+βi+θa=0= φet+βet+θet=0 = φ+β+θ=0

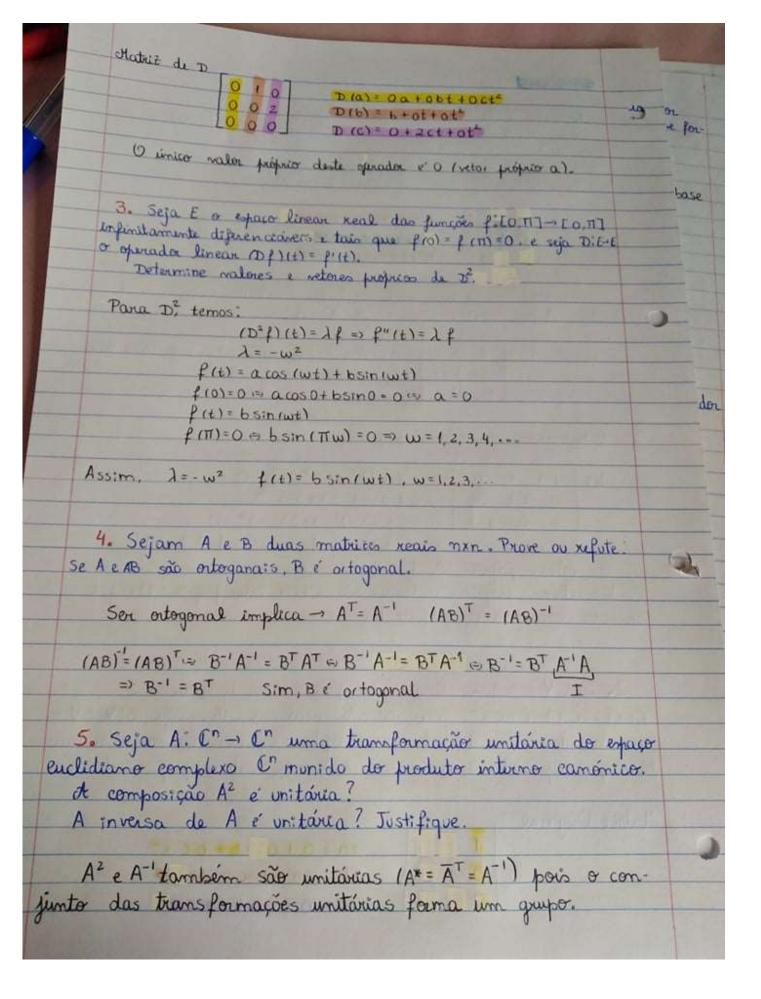
φb+βb+θb=0= φ9e-3t+β(-3)e-3t+θe-3t=0
 == e-3t (94-3B+0)=0=94-3B+0=0
  Se y=1, temos: -3 β+0=-9 Resolvendo: B=2 e Θ=-3

B+0=-1 :+2:-3x-0
                                      x+2x-3x=0
```

```
3º caser → equação com x. z igualada a O
  Exemple: x+9x=0
           => x (t) = a cos (wt) + 6 sen (wt) == w x
            (= x(t) = A cos (wt B) B= autan (b/a)
   x = - 9 x x x = -32 x
                                     A = Va2+6
     => x (t) = a cos (3t) + 6 sen (3t)
   4º caso → equação com x e x equalda a uma função
   1. X - x = e
    Conjetura → x (t) = at e-t
  itt) = ae-t - ate-t
  x(t) = -ae-t - ae-t + ate-t = x(t) = -2ae-t + ate-t
      -2ae-t+ate-t-ate-t=e-t
      = -2a=1 = a=-1/2 x(t)=-te-t
   2 \cdot \ddot{x} + x = \cos(2t)
        Conjetura - + (t) = at sen (2+) or x (t) = at cos (2+)
            1 ou x (t) = a cos (2t)
  Se x (t) = a cos 12t),
    * (t) = 2 a sen (2t) * (t) = -4 a cos (2t)
     -4a cos (2t) + a cos (2t) = cos (2t)
    = -4a + a = 1 = a = -1/3  x(t) = -\cos(2t)/3
  3. \ddot{x} + x = sint
   Conjetura -> x (t) = at sent ou x (t) = atcost ou x (t) = asent
 Se x(t) = atcost,
    x(t) = a cost - atsent
    x(t) = - a sent - a sent - atcost = x (t) = - 2 a sent - atcost
- 2asent - ateost + atcost = sint
0 - 2a sent = sint 13 - 2a = 1 13 a = -1/2
  x(t) = -t \cos t
```

```
Conjoluxa + x(t) = atcos(2t) ou x(t) = atsen(2t) ou x(t) = sin(et)xo
          x (t) = a cos (2t) - 2at sen (2t)
          x (t) = -2asen (2t) - 2asen (2t) - 4atcos (2t)
      x+4x = sin (2+) = -4a sen (2+) -4atcos (2+) +4atcos (2+) = sin(2+)
           = -4a sen (2t) = sin (2t)
           6-4a=1 @ a=1/9
       x(t) = -t\cos(2t)
        x+9x= cos (3t)
             tetura + x(t) = atcos (at) ou x (t) = atsen (3
    Se x(t)=at sen(3t),
        \dot{z}(t) = a \operatorname{sen}(3t) + 3 \operatorname{atcos}(3t)
        x (t) = 3a60s (3t) + 3acos (3t) - 9at sen (3t)
        6 a cos (36) - 9 atsen (3t) + 9 at sen (3t) = cos (3t)
      6 6 a cos (3t) = cos (3t)
      = 6a = 1 = a = 1/6  x(t) = tsen (3t)
     Reflexão R e seus valores e vetores próprios:
  Exemplo: R: R2 -> R2 e a reflexão na reta y= ax. Determine
 os valores e vetores próprios de R.
Sendo uma reflexão, qualquer que seja o valor de a , os valores próprios serão sempre -1 e 1. 2 = ±1
     Se a = 3,
 y=-2
                                     Apenas os vetores portencentes
                                   à reta y = 32 e à sua perpen-
                                      dialar preservam a direção
                                    quando refletidos sob y=3x,
ou seja, quando refletidos sob esta re ta, tornam-se múltiplos
de si mesmos. Logo, os retores próprios são os retores que coinci-
dem com y=3 x e a sua perfendicular, y=- x/3.
  Assim, se x=1, temos (1,3) . Se x=3, (3,-1)
```

Operadore 1. Seja T:1R3 - 1R3 tal que T(x, y, 2) = (-x, y, 2) Existe uma lase ortonormada de 1R3 formada por retores próprior de T? Seja A a matriz que representa T em 183. $A = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$ T(x) = -x + 0y + 0tT(y)=0x+y+07
T(2)=0x+0y+7 Sabemos que a base existe se T for simétricor, ou seja, se a matriz A for simétrica isto é, se AT = A Como AT = -1 0 0 = A, A e T são simétricos, Logo essa base 0 1 0 existe. Determinemos os valores própicos: det | -1-2 0 0 | -0 = (-1-2) [(1-2)2-0] = 0 $\Rightarrow (-1-\lambda)(1-2\lambda+\lambda^2)=0$ 0 0 $1-\lambda$ $\Theta - 1 + 2\lambda - \lambda^2 - \lambda + 2\lambda^2 - \lambda^3 = 0$ $= -\lambda^3 + \lambda^2 + \lambda - 1 = 0 \Leftrightarrow \lambda = 1 \vee \lambda = -1$ Os valores próprios são 1 e-1. Os vetores próprios unitários são i (com valor próprio -1) e 1 x (ambos com ralor próprio 1). 2. Seja V o espaço linear des polinomios de gran ≤ 2 $f(x) = a + b x + c x^2$ na maniard real $x \in IR$. Seja $D: V \rightarrow V$ o operador derivação definido por (Df)(x) = f'(x). Determine a matrit que representa D numa base de V e os valores próprios de D. Matriz Original a = a + 0 b x + o c x2 0 1 0 b= 0a+bx + 0cx2 c= oatobx+cx2 001



6. Consider-se a transformação linear T. Rº →Rº definida por T(x,y) = (y,x). Determine a mabrit T relativamente à base formada pelos netores u (2,1) e ~= (1,1). Tibn) = P-1 Ticanónica) P T= matrit de transformação $P = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$ $P^{-1} = 1$ $\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$ matriz com vetores du nova base $T = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ T(x) = 0x + y $T(bn) = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ $\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$ T(bn) = -10 7. Seja C~(IR) o espaçor limear real das funções f:IR-IR Infinitamente diferenciareis, e seja Di Coo (IR) - Coo (IR) o operador linear definido por (Df)(x):f'(x). Detormine valores e vetores próprios de D e de D2. Para D, f'(t) = 2 f(t) => f(t) = e 2t Pora D2, f"(+)= & f(+) => &= - w2 Se f(t) = ext, f'(t) = next, f"(t) = x2 ext $x^2 = \lambda \otimes x = \pm \sqrt{\lambda} \quad \lambda = \pm \sqrt{w} \pm 1$ f(t)= a cos(wt) + b sen(wt) = A eiwt + Be-iwt Os valores próprios são todo o l € C°. 8. Seja V: C" → C" um operador linear unitário do espaço euclidiano complexo C" munido do produto interno canónico. Prone que os valores proprios de U satir fazem 121=1 < AN, AND = < N, V > () < \ N, \ N > = < N, Y > 6 < XI N, Y> = < Y, Y> @ XX < N, V7 = < N, V7 = XX = 1 = 1x2 = 1 = 1 | x = 1 c. q d. <a, 5>: < 6, a>

3. Seja V or espaço linear das funções diferenciareis f: (0.17-18.c seja T: V-V o operador linear definido por g=Tf com g(x)=x f'as se x 6 (0,1). Todo o x 6 IR e valor próprior de T. Determine um vetor próprio correspondente ao valor próprio à. 9=Tf=>(TF)(x)=x f'(x) Palarlando o retor propio xf'(t)= \ f(t) = \ f(t)= x^{\lambda} av e^{\lambda x}
x f'(x) = x \lambda e^{\lambda x} $x f'(x) = x \lambda x^{\lambda-1} = \lambda x^{\lambda} = \lambda f(x)$ Assim, o retor próprio e fix) = 21 10. Determine todos os valoros reais à tais que f'(x) = à f(x) admita soluções não triviais e f (0) = f (17) = 0 $\lambda = -\omega^2$, $\omega = 1, 2, 3, \dots$ $\beta(t) = a \cos(\omega t) + b \sin(\omega t)$ f(0) = a coso+bseno = a=0 f(t)= bsen(wt) 11. Seja T: C" > C" uma bransformação linear hermitica, ou seja, tal que <Tz, Z'> = <Z, Tz'> por todos as ¿ e ¿' E C". Mostre que <T2,27 é real para todo or 2 € C. Pela simetria hormitica do produto interno, <Tz, 2>= <2, Tz> Sendo Thermitica, <2, TZ>= <TZ, Z7 Assim, < T2, 2> = < T2, 77, ou sija, < T2, 2> é xeal. 12. Seja L: C" -> C" um operador linear hermitiano (autoadjuntor). Prove que os valores próprios de L exis xeais. Se L* = IT = L e L v = 2 v, v + 0, 1 ||v||2 = < 10, v> = < Lv, v> = < 0, Lv> = < v, 10 = = 1 ||v||2 = 1 = 1 < IN, N> = < N, NN> => \ < \n, \n > = \overline{\chi} => \lambda \in \n = \overline{\chi} => \lambda \in \n = \overline{\chi} Se X= I, ZEIR

13. Considere a transformação linear T. R2 - R2 defineda por T(x,y)= (2x+2y, 2x+5y). Existe um base ortonormada de 18º formada por velous próprios de T? Justifique. Esta base apenas existe se T for simetrico, ou suja, se a matriz A que o representa obdear a AT= A. $A = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & 5 \end{bmatrix} T(x) = 2x + 2y \qquad A^{T} = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$ Como A = AT, esta base existe. Calculernos os retores e nalous própios de T. $\det \begin{bmatrix} 2-\lambda & 2 \\ 2 & 5-\lambda \end{bmatrix} = 0 \Leftrightarrow (2-\lambda)(5-\lambda) - 4 = 0 \Leftrightarrow 10 - 2\lambda - 5\lambda + \lambda^2 - 4 = 0$ $\Leftrightarrow \lambda^2 - 7\lambda + 6 = 0 \Leftrightarrow \lambda = 6 \ \forall \ \lambda = 1$ 22 | x = 6 x = 2x + 2y = 6x = 2y = 4x = y = 2x 25 | y | 2x + 5y = 6y = 2x = y Se x = 1, (1,2) 2 Z | x = 1 x = 2x + 2y = x = 2y = -x=y=-x/2 Se x=2, (2,-1) 2 5 | y | 2x+5y=y=2x=-4y=x=-2yWalores / Vetores próprios -> 6 = (1,2) 1 = (2:-1) √5 14. Considere T. IR2 -> IR2 tal que Tr= 2 v e Tw= - 3w, onde ~= (1/1/2; 1/1/2) e w= (-1/1/2, 1/1/2). Diga se T é simétrico ou hemi-simétrico. Sabernos que os valores próprios de T são 2 e-3. Sabemos que v e w são vetores próprios de T. Teorema Espetral -> Todo o operador normal admite uma base de vetoros próprios ortogonais. Nesta base, o operador é diagonal e os elementos da diagonal correspondem aos ralores próprios. Assim, a matrit que representa T é [20]=A

Como A = AT, o operador T e' simétrico.

~16.	os Jetieminos os vet	ore lumin	de R.		
y=-VEx	os determinar os vet	1, 13) (13,	-1) n= V(5	12+(-1)2-13+1=44	- Z
3/	12 W CO V W CO				
-) Mal	DUE dos veto	so training	1 (3 .1 = U	
		The state of the s	CANCEL CO. L. B. C. C. C.		1
A = 10	1 - matrit valores	1)-1=1 -1-1	$\boxed{3} = 1/2 \sqrt{3/2}$ $\boxed{5/2} -1/2$	
L0-1	A (bn)= U matrit valores própres da refle	xão	2(-1-3)[-43]	1 1012 112	-1
. [4	V3/2 1 0 1, -1/2 0-1 1	12 53/2	- A(C)= -1	12 \\3/2	
A(c) = 17	-1/2 0-1 1	3/2 -1/2	1	3/2 1/2	-
1.9					
	I I V		1-1-		
Exem	108;	No Transport	Manathan	· A/2)=7	
	Transformay	oo Linean	- hermina	mitica. B (Z)=	iŧ
de de	A: C ² -> C ³		-> entogonal	: A (x14) = (x	14) OU (XiY)
	$A: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ $A: \mathbb{C}^2 \to \mathbb{C}^2$	2	-> unitaria	mitica: B(z)= : A(x,y)= (x : B(z,w)= (z	istis vo (w,
4000	A.C -, C				
T	Linear N: C² →	cz mán k	vermitico, ni	io hemi-humit	ico e não
Operado	Linear N. C	0 100		Mary Mills	-
ni tario	N=[1-10]				
	Lo 1+i J				-